

Brincar, manipular e criar: descobrindo o mundo das sensações com atividades significativas em creche

Playing, manipulating and creating: discovering the world of sensations with significant activities in nursery school

DOI:10.34117/bjdv7n1-364

Recebimento dos originais: 13/12/2020

Aceitação para publicação: 13/01/2021

Nilcia Moraes Costa

Pedagoga Formada

Instituição: Universidade Federal do Maranhão- UFMA

E-mail: nilcia7_moraes@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências e atividades/situações que foram desenvolvidas com crianças em creches de idade entre dois e três anos, tendo em vista que este é nesse período em que elas descobrem o mundo a partir das sensações, uma vez que estão na fase manipulatória. A análise se dá a partir dos resultados do estágio em uma creche escola municipal de São Luís. A pesquisa é de cunho bibliográficas e de campo, desenvolvida durante a realização do Estágio em Docência na Educação Infantil ofertada pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Onde projeto Brincar. Manipular e Criar: Descobrir o mundo das sensações com atividades significativas em creche” foi pensado de modo a permitir uma aproximação real com os interesses dessas crianças em creche, proporcionando situações de aprendizagens infantis, que fossem prazerosas e significativas para as crianças pequenas.

Palavras-chave: Creche, Criança, Manipular, Sensações.

ABSTRACT

This work aims to present the experiences and activities/situations that have been developed with children in kindergartens between two and three years of age, bearing in mind that this is the period in which they discover the world from the sensations, since they are in the manipulative phase. The analysis is based on the results of the internship at a municipal school in São Luís. The research is of bibliographic and field nature, developed during the Teaching Internship in Early Childhood Education offered by the Pedagogy course of the Federal University of Maranhão (UFMA). Where project Play. Manipulate and Create: Discovering the world of sensations with meaningful activities in kindergarten" was thought to allow a real approach with the interests of these children in kindergarten, providing situations of child learning that were pleasant and meaningful for young children.

Keywords: Daycare, Children, Manipulate, Sensations.

1 INTRODUÇÃO

A importância do brincar e do aprender brincando para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Para tanto, se faz necessário conscientizar docentes sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância, ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem.

Neste contexto, o brincar na educação infantil proporciona a criança estabelecer regras constituídas por si em grupo, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade. Deste modo, a criança estará resolvendo conflitos, desenvolvendo hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, habilidades e competências, de fazer-se entender e de demonstrar sua opinião em relação aos outros. É importante perceber e incentivar a capacidade criar das crianças, pois está se constituindo numa das formas de relacionamento com as pessoas e com o meio, na perspectiva da lógica infantil.

Assim como os adultos, as crianças também se apropriam das coisas do mundo, atribuindo-lhes sentidos e significados. Desde muito pequenas, entre seus pares, família, pessoas da comunidade, da escola, assistindo a produções dos diferentes meios de comunicação, por exemplo, são capazes de estabelecer múltiplas relações, construir saberes, reproduzir e criar brincadeiras e modos de viver e de pensar o mundo. A criança observa, narra, questiona, toma decisões e constrói conhecimento sobre a natureza e a sociedade, reproduzindo e produzindo cultura.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho resultou da análise dos resultados da implementação do projeto “BRINCAR, MANIPULAR E CRIAR: DESCOBRINDO O MUNDO COM AS MÃOS EM CRECHE” em uma creche escola municipal da cidade de São Luís, e também de pesquisas de campo e bibliográfica, durante o Estágio em Docência na Educação Infantil da qual o objetivo era de observar, registrar, documentar, refletir e criar algo significativo, acerca da educação das crianças pequenas e desenvolver um projeto busque a compreensão e problematização das situações observadas durante o estágio.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os nossos dias na Creche localizada em São Luís, observamos as práticas pedagógicas e a rotina das crianças, bem como a percepção das professoras acerca da creche e percebemos a necessidade de ser trabalhado mais a oralidade, a coordenação

motora, a criatividade, brincadeiras, a imaginação, a hora do banho de maneira que elas desenvolvam competências, ou seja, habilidades, atitudes e comportamentos que permitem o desempenho com eficácia determinadas tarefa, entre elas estão, a construção de alguns brinquedos usando a massinha de modelar, a criatividade ao pintar, a coordenação motora ao fazerem as bolinhas dos docinhos, aprender a fazer a higiene do corpo, ao banharem as bonecas nas banheiras dadas na hora do banho .

E observamos a relevância das atividades significativas e agradáveis em creches, que além de estimulante desafie o conhecimento prévio das crianças, promovendo a possibilidade de se socializar, criar, expressar, comunicar e organizar pensamentos e ideias.

A criança ao trabalha com as mãos, aprendendo e apreendendo o mundo; vê por meio delas, manipulando e modificando, desconstruindo e construindo, observando, mas, sobretudo, criando modificando, imaginando. Por meio das atividades lúdicas, a criança consegue se exprimir; entretanto, também se torna necessário lhe mostrar alternativas, perspectivas e concepções.

A partir disso e das observações feitas na turma, as práticas pedagógicas e a rotina das crianças, pensamos as atividades que fossem significativas para as crianças da creche, através destas observações nasce o projeto “ BRINCAR, MANIPULAR E CRIAR: DESCOBRINDO O MUNDO COM AS MÃOS EM CRECHE”, onde as crianças, tiveram contato com materiais de diversas formas, texturas, cores, e manuseio e experimentando as mais diferenciadas expressões artísticas, desenvolvimento da coordenação motora, da percepção tátil, a criatividade, a imaginação.

No primeiro dia do projeto realizamos a abertura apresentando a docente todas as sequencias didáticas do que seria trabalhado nos dias em creche. O primeiro momento começamos com a hora do banho, onde outrora era a hora do choro. O banho era do tipo “industrial” sem muito significado para criança, para mudar compramos algumas bacias, bonecas, esponjas, bolas, enquanto a professora banhava algumas crianças na área da escola outras crianças brincavam de banhar as bonecas, o que tornou o momento do banho mais prazeroso.

No segundo momento foram feitas atividades com a massinha de modelar. Quando a criança manipula a massa, construindo e transformando-a conforme sua imaginação do real, ela imita o seu meio, onde um pedaço de massa poderá ser um cavalo, carro, um bolo que a mamãe costuma fazer etc. Embora para alguns e um simples pedaço de massa para elas tem um significado próprio, nesse momento ela estará desenvolvendo

o cognitivo neste processo de tocar, manipular, habilidade e variados tipos de sensações que poderão ser úteis para a vida adulta. Como Vygotsky já mencionava:

[...] um pedaço de madeira torna-se um boneco e um cabo de vassoura torna-se um cavalo. A ação regida por regras começa a ser determinada pelas ideias e não pelos objetos. Isso representa uma tamanha inversão da relação da criança com a situação concreta, real e imediata, que é difícil subestimar seu pleno significado. A criança não realiza esta transformação de uma só vez por que é extremamente difícil para ela separar o pensamento (o significado de uma palavra) dos objetos (VYGOTSKY, 1991, p. 111).

Imagem 01 – A turma manuseava a massinha de modelar produzidas por elas.



Fonte: arquivo pessoal dos pesquisadores (2016)

No segundo dia a proposta foi que as crianças explorassem o mundo da pintura, usando folha canson e tinta guache e a imaginação, pois a pintura além de trabalhar a coordenação motora, ela desenvolve também a imaginação, a atenção, a criatividade.

Imagem 02 – as crianças realizando pinturas livres.



Fonte: arquivo pessoal dos pesquisadores (2016)

No terceiro e último dia do projeto as crianças tiveram a experiência de criar seus próprios biscoitinhos feitos com trigo, na sequência colocaram literalmente a mão na massa. Foi trabalhado nesse momento a cooperação, socialização, o egocentrismo, pois cada grupo tinha que compartilhar da mesma bacia elas fizeram seus docinhos em grupos. As crianças da creche aprenderam brincando a manipular, criar, compartilhar e dividir momentos e situações com outras crianças sem conflitos e com muita autonomia.

Imagem 03 – turma do maternal I fazendo biscoitinho



Fonte: arquivo pessoal dos pesquisadores (2016)

4 CONCLUSÕES

As experiências significativas dadas às crianças fizeram com que elas, diante das atividades tomassem decisões, questionassem, dialogassem, construíssem conhecimentos sobre o que se estava produzindo, assim ela reproduziu e produziu cultura.

O projeto proporcionou as crianças pequenas, subsídio e oportunidades para a construção de diferentes saberes, na percepção, autonomia. Os conhecimentos prévios foram ampliados através de suas vivencias e experiências, no processo construíram e desconstruíram conhecimentos, pois, assim como o adulto elas se apropriam das coisas do mundo atribuindo-lhes sentido e significado.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. História social da Criança e da Família.2 . ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei nº 9394/96), de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm> Acesso em: 28 de junho de 2016.

FERREIRA, Edith M. B; CORREIA, Joelma R [Carta 2]. 20, dez. 2015. São Luís. Estagiários. São Luís.5f. Observar e ouvir as crianças: caminho promissor para o estágio como pesquisa.

KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002.

LEONTIEV, A. N. uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. VIGOSTKII, L.S; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.7 ed. São Paulo: Ícone, 2001.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. et al. Creches: Crianças faz de conta & cia. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.